

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA

NOME DA DISCIPLINA: Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo.

CARGA HORÁRIA: 60 horas

COORDENADORES: Profa. Rozangela Curi Pedrosa
Profa. Irineu Afonso Frey
Manuela Perleberg (Bolsista CNPQ/DTI-B)

OBJETIVOS:

1. Sensibilizar os pós-graduandos para a importância da proteção da propriedade intelectual e sua relação com a inovação no contexto científico, acadêmico e empresarial;
2. Estimular a proteção à propriedade intelectual como ferramenta de transferência de tecnologia e inovação;
3. Apresentar as políticas de desenvolvimento e fortalecimento da inovação científica, tecnológica e social mediante o estímulo à construção de ambientes empreendedores;
4. Apresentar o empreendedorismo como um dos caminhos pelo qual a UFSC pode modificar a realidade à sua volta de uma forma construtiva, beneficiando a sociedade e auxiliando no início das atividades profissionais e empresariais de seus egressos;
5. Utilizar ferramentas específicas para construção de modelos de negócios.

EMENTA:

Conceitos relacionados à propriedade Intelectual e inovação; a propriedade intelectual como ferramenta de transferência de tecnologia; conceitos em empreendedorismo; ambientes empreendedores; construção de modelos de negócios.

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida em três partes, divididas em módulos teóricos e estes serão ministrados por professores. A primeira parte é constituída de conceitos em propriedade intelectual e Inovação Tecnológica. A segunda parte trata de temas abrangentes que envolvem Empreendedorismo. Na terceira parte versará sobre Empreendedorismo e será ministrada na forma de Ensino a Distância oferecida pelo SEBRAE-SC. Encerramento com uma palestra “Negócios Sociais”.

PARTE I

1. Conceitos em Inovação e Transferência de Tecnologia (Profª Rozangela Curi Pedrosa)
 - 1.1 Inovação tecnológica
 - 1.2 Transferência de tecnologia
 - 1.3 Atividades do Departamento de Inovação Tecnológica da UFSC

2. A Inovação Tecnológica como Ativo Intangível (Prof. Irineu Afonso Frey)
 - 2.1 Ativo intangível
 - 2.2 Capital Intelectual
 - 2.3 Valoração da Propriedade Intelectual
 - 2.4 Lei de Inovação
 - 2.5 Linhas de Fomento
 - 2.6 Incentivos Fiscais

PARTE II

3. Propriedade Intelectual (Prof. André Oliveira)
 - 3.1 – Propriedade Industrial
 - 3.1.1 – Proteção por patente
 - 3.1.2 – Proteção por marca
 - 3.1.3 – Proteção por desenho industrial
 - 3.1.4 – Programa de computador

 - 3.2 - Direito Autoral (Profª Sarah Linke)
 - 3.2.1 – Direitos autorais
 - 3.2.2 – Produção do conhecimento
 - 3.2.3 – Plágio

PARTE III

4. Empreendedorismo (Sebrae-SC)
 - 4.1 Introdução ao Empreendedorismo
 - 4.1.1 A empresa
 - 4.1.2 O modelo de negócio e a estratégia da empresa
 - 4.1.3 O empreendedorismo
 - 4.2 Planejando o negócio
 - 4.2.1 A questão do planejamento
 - 4.2.2 A ideia de negócio
 - 4.2.3 Modelo de negócio, método Canvas e as startups
 - 4.2.4 Plano de negócio
 - 4.2.5 A estrutura do plano de negócio
 - 4.2.6 Elaboração de plano de negócio

5. Palestra negócios Sociais

REFERÊNCIAS

ARNOLD, E., BELL, M., BESSANT, J., e BRIMBLE (2000), Enhancing Policy and Institutional Support for Industrial Technology Development in Thailand: The Overall Policy Framework and the Development of the Industrial Innovation System, relatório elaborado para a National Science and Technology Development Agency of Thailand por Technopolis, SPRU, Centrim, and Broker Group, in www.technopolis-group.com/

CARAÇA, J. (1999), «A prática de políticas de ciência e tecnologia em Portugal», in Godinho e Caraça (orgs.), O Futuro Tecnológico: Perspectivas para a Inovação em Portugal, Oeiras, Celta.

CLARYSSE, B., e DUCHÊNE, V. (2000), «Participation of SMEs in Government R&D Programmes: Towards a Segmented Approach», working paper apresentado ao OECD-

EDQUIST, C. (org.) (1995), Systems of Innovation: Technologies, Institutions and Organisations, Londres, Pinter.

EDVINSSON L. & MALONE M.S. **Capital intelectual**. São Paulo: Makron, 1998.

EVANGELISTA, R., SANDWEN, T., SIRILI, G., e SMITH, K. (1997), Innovation Expenditures in European Industry, Oslo, Noruega, STEP Report 5/97. Inovação em Portugal, Lisboa, Publicações Dom Quixote.

LARANJA, M. (2002), Estratégias de Agenciamento: Revisão das Melhores Práticas, relatório produzido para a administração da AdI – Agência de Inovação, Lisboa.

MARTINS, Eliseu. **Contribuição à avaliação do Ativo Intangível**. São Paulo, 1972. Tese (Doutorado). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade São Paulo.

MONOBE, Massanori. **Contribuição à mensuração e contabilização do goodwill adquirido**. São Paulo, 1986. Tese (Doutorado). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.

RODRIGUES, M. J., ARMINDA, N., e GODINHO, M. (orgs.) (2003), Para Uma Política de Inovação, Lisboa, Fundação de Amparo à Pesquisa em Saúde (FAPESP).
SALTER, A., D'ESTE, P., MARTIN, B., GEUNA, A., SCOTT, A., PAVITT, K., PATEL, P., e NIGHTINGALE, P. (2000), Talent not Technology: Publicly Funded Research and Innovation in the UK, London Committee of Vice-Chancellors and Principals (CVCP).

SOETE, L. (2000), «Europe and national technology policies: new challenges in search of a European knowledge society», comunicação apresentada no colóquio «Sociedade, tecnologia e inovação empresarial», Gulbenkian, 7-8 de Fevereiro, Lisboa.

Working Group on Innovation and Technology Policy, 20-21 June, Paris.

BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CHRISTOPHER, M. Logistics and Supply Chain Management. New Jersey: FT Press, 2011.

CSCMO. Council of Supply Chain Management Professionals. Supply Chain Management: Terms and Glossary. 2013.

HILL, T. J. Manufacturing strategy: text and cases. Burr Ridge: Irwin. 1994.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2009.

Supply Chain Council. Supply chain model.